RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 12 de Julho de 2025

Confira as 10 cidades de MT que mais contrataram com carteira assinada

Empregos em alta

Redação

Dos 142 municípios de Mato Grosso, 116 apresentaram saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada no período de janeiro a maio de 2025, conforme os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa 82% das cidades do Estado.

Cuiabá é a cidade que mais gerou novos empregos no Estado, com a abertura de 4.804 postos de trabalho, seguida por Barra do Garças (2.346), Sinop (2.298), Rondonópolis (2.172), Sorriso (1.686), Lucas do Rio Verde (1.525), Primavera do Leste (1.488), Várzea Grande (1.461), Jaciara (853) e Mirassol D'Oeste (769).

Na capital, a maior parte dos empregos foi gerada por trabalhadores do setor de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, e pela construção civil. Conforme os dados do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), o mercado imobiliário em Cuiabá vive um bom momento e cresceu 14,30% no primeiro trimestre deste ano, com faturamento de R$ 1,390 bilhão.

"Em Cuiabá, temos obras públicas importantes, fomentadas pelo governo, como as obras do BRT, o Hospital Central, o Complexo Viário do Leblon, a reforma de escolas e o asfaltamento de bairros. Tudo isso demanda mais trabalhadores. Os dados do Caged, a cada mês, mostram que Mato Grosso está no caminho certo, fomentando não só a construção civil, mas todos os setores da economia. Somos, há anos, um dos estados com os menores índices de desemprego. Estamos no caminho certo", avaliou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

Já em Barra do Garças, as novas vagas surgiram em atividades educacionais, com a contratação de profissionais de ensino e técnicos de nível médio. Um exemplo disso é uma universidade particular da cidade que iniciou o curso de medicina em 2025, demandando a contratação de mais profissionais.

De janeiro a maio, Mato Grosso gerou um saldo positivo de 32.275 vagas com carteira assinada, sendo o setor de Serviços o carro-chefe, com 13.993 empregos. Em seguida, vêm a Construção Civil (+8.118), a Indústria (+3.881), o Comércio (+3.158) e a Agropecuária (+3.131).

A maioria das vagas foi ocupada por jovens de 18 a 24 anos com ensino médio completo. Foram 19.273 empregos para homens e 13.048 vagas para mulheres. Desse total, 763 foram ocupados por estrangeiros e 703 por menores aprendizes.